

### Resumo:

**Apresentação:** Este estudo foi desenvolvido como dissertação no âmbito do Mestrado em Saúde da Família realizado na Universidade Estácio de Sá – RJ. O tema tratado foi a gestão do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família (ESF) na Área de Planejamento (AP) 5.2, zona oeste da Cidade do Rio de Janeiro. **Justificativa:** A Política Nacional de Atenção Básica – PNAB 2011 (BRASIL, 2011) define como característica do processo de trabalho a ser seguido pelas ESF, o fortalecimento das ações voltadas para gestão colegiada. De acordo com Campos (2007), esse tipo de gestão é uma ação gerencial onde todos participam da gestão, porém ninguém governa isolado dos outros membros da equipe. Franco (2007) refere como um método gerencial que está diretamente relacionado ao conceito de cogestão, onde as discussões são deliberadas em negociação permanente entre profissionais da ESF e usuários do serviço. Segundo estudiosos da sociologia das profissões (Freidson, 2009; e Willis, 2006), prevalece na área da saúde, no entanto, uma situação de dominância da profissão médica sobre as demais profissões da área, fenômeno que atuaria no sentido contrário ao da gestão colegiada, dificultando sua efetivação. **Objetivos:** Geral – investigar e analisar a prática de gestão do processo de trabalho desenvolvida pelas Equipes de Saúde da Família da AP 5.2 da Cidade do Rio de Janeiro; específicos: 1) identificar os fatores que influenciam a prática de gestão do processo de trabalho das ESF; 2) analisar a percepção destes profissionais frente a estes fatores; 3) identificar elementos que possam fortalecer a prática da gestão do processo de trabalho para estes profissionais. **Métodos:** A metodologia utilizada foi de um estudo quanti-qualitativo em duas etapas, a primeira consistiu na aplicação e análise dos dados de um questionário tipo Likert com escala cinco pontos com uma análise descritiva simples, feita com apoio do software Epiinfo® e a segunda etapa a aplicação de um grupo focal onde foi feita uma análise temática do discurso dos sujeitos. A população alvo foram os profissionais que atuam nas ESF a pelo menos 06 meses. Foram utilizadas as mesmas categorias de análise para as análises quantitativa e qualitativa, o que permitiu a comparabilidade dos resultados. **Resultados:** Conseguiu-se a partir deste estudo uma categorização quanti-qualitativa dos principais fatores definidos pelas ESF como impeditivos ou dificultadores da prática de uma gestão colegiada. Houve contradições entre os resultados das análises quantitativas e qualitativas para algumas categorias (relações de poder e gestão por resultados) e subcategorias (planejamento e comunicação) de análise, os resultados da pesquisa qualitativa (grupo focal) apresentaram de forma mais crítica problemas existentes que dificultam a gestão colegiada, que são coerentes com a literatura que trata da sociologia das profissões, que destaca a dominância da profissão médica sobre as outras profissões. Considerou-se que tal contradição os respondentes do questionário Likert possam ter optado pelo “politicamente correto” nas respostas, situação menos viável num grupo focal em que os participantes são chamados a manifestar suas opiniões e sentimentos face a face. A pesquisa encontrou como principais dificuldades para a gestão colegiada na saúde da família no Município do Rio de Janeiro a permanência da dominação médica e a forma com que foi implantada a gestão por resultados nas Clínicas de Saúde da Família na Cidade do Rio de Janeiro. □